



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS

Raquel de Azevedo Flach (006.071.050-03)

Andréia Gutknecht (040.760.429-48)

EDUCANDO COM RITMO

Joinville

2011

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo desenvolver o trabalho da educação musical com crianças de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, oportunizando a inclusão social e cultural, além de auxiliá-la no desenvolvimento profissional. As atividades pedagógicas desenvolvidas buscam influenciar e resgatar as crianças das ruas através do trabalho da expressão de seus sentimentos, aprendizado de nova vida, visualização de novas oportunidades por meio do exemplo dos professores e pessoas envolvidas em sua educação, bem como, com o acesso à arte e na tentativa de revelar uma nova oportunidade de ofício contribuindo na redução da criminalidade e êxodo escolar.

Palavras-chave: Crianças.Vulnerabilidade social.Música.

1 INTRODUÇÃO

As políticas de atenção à criança em situação de risco enfrentam o desafio da exclusão social, e por conta desta exclusão os direitos assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente não são respeitados (ECA, 1990).

Entende-se por situação de risco a condição de crianças que, por suas circunstâncias de vida, estão expostas à violência, ao uso de drogas e a um conjunto de experiências relacionadas às privações de ordem afetiva, cultural e socioeconômica que desfavorecem o pleno desenvolvimento biopsicossocial.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) estariam mais propensos ao abuso de drogas aqueles sem adequadas informações sobre os seus efeitos; com saúde deficiente; insatisfeitos com a própria vida; com personalidade deficientemente integrada; e com fácil acesso às drogas.

A concepção do projeto na educação musical, especificamente com aulas de canto, visa a construção de si mesmo e suas relações com o outro num processo de desenvolvimento social. O aprendizado musical promove a socialização das crianças, aumenta sua autoestima, favorece o diálogo, a tolerância, solidariedade e estimula o desejo de encarar novos desafios.

Esta interação promove o desenvolvimento de cidadãos com opinião própria, visão crítica da realidade e capacidade para mudar suas vidas através do convívio e aprendizado com voluntários, professores, assistentes sociais e todos os envolvidos no dia a dia do ensino de canto, pois conforme diz MILBRATZ (2009), a música envolve a todos de maneira intensa, desde os primeiros anos através de sons da natureza, do canto dos pássaros, da voz da mãe desde o ventre, nas canções de ninar, e mais tarde nos aparelhos eletrônicos presentes no crescimento da criança.

Com a vocação para afastar da marginalidade e proporcionar uma nova opção de vida para as crianças menos favorecidas através da música é que surge o projeto *Educando com Ritmo*.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O uso da droga, a exclusão social pela baixa renda, a prostituição, a marginalização e a violência são problemas que nossa sociedade enfrenta e que atingem diretamente nossas crianças. Neste contexto a música se apresenta como alternativa para quem busca novas experiências, trazendo a socialização com a disciplina inerente a atividade, oportunizando um novo caminho para as crianças em situação de risco e reduzindo a partir da prevenção, o custo social presente na ressocialização dos marginalizados.

1.2 OBJETIVO E METAS

1.2.1 Objetivo Geral

Este projeto objetiva resgatar crianças em situação de vulnerabilidade social, evitando o interesse pela marginalidade através do ensino da arte da música, utilizando o canto como instrumento de interação com o universo musical e proporcionando aos envolvidos um ambiente de crescimento salutar, onde possam absorver valores para a vida através da interação com os voluntários e com a arte de forma lúdica e prazerosa.

1.2.2 Objetivos específicos

- Estimular o desenvolvimento infanto-juvenil saudável;
- Desenvolver a disciplina, limites e o respeito às regras;
- Estimular a socialização, o comprometimento, o espírito de cooperação, de trabalho em equipe;
- Estimular a disciplina corporal e o fortalecimento dos vínculos sociais.
- Desenvolver o gosto pela arte musical;

1.2.3 Metas

- Disponibilização de 40 vagas no primeiro ano do projeto;
- Média de assiduidade dos participantes acima de 90%;
- Participação de 80% dos pais nas reuniões com as famílias da criança
- Promoção de pelo menos uma apresentação ao público por semestre;
- Implantar o projeto em pelo menos quatro cidades da região Norte do Estado de Santa Catarina até o ano de 2013;
- Implantar o projeto em pelo menos um grande centro de cada microrregião catarinense até 2014;

1.3 JUSTIFICATIVA

A cada ano que passa, ouvimos mais notícias de adolescentes envolvidos em crimes, em drogas entre outras atividades voltadas para a marginalização. O início normalmente é durante a infância e se intensifica na adolescência. Crianças iniciam prematuramente no submundo da criminalidade, com a prática de furtos, se envolvem com drogas influenciadas por adultos que já cometem infrações, na maior parte dos casos, sua principal referência.

Um estudo divulgado em Brasília/DF revelou que, até 2013, 33 mil adolescentes devem ser assassinados. O levantamento foi feito em 266 municípios com mais de 100 mil habitantes, com jovens entre 12 e 18 anos. Pelo levantamento, 2,67 adolescentes a cada grupo de mil pessoas devem morrer por homicídio antes de completar 19 anos, conforme (RIBEIRO, 2010).

A cidade de Joinville está incluída no perfil destas pesquisas. Torna-se de vital importância proporcionar as crianças da nossa região uma oportunidade diferente, para que construam suas vidas em paz, com trabalho digno e sejam homens e mulheres de bem. O sucesso em um grande centro como Joinville e região certamente facilitará o crescimento do projeto para outras cidades do estado, beneficiando milhares de crianças. Resgatar e principalmente impedir que crianças fiquem a margem da sociedade são os objetos do projeto EDUCANDO COM RITMO.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 VULNERABILIDADE SOCIAL E POBREZA

A infância pobre no Brasil e também em nosso Estado está marcada pelos fenômenos sociais, a desnutrição, abandono familiar, vidas marcadas pela falta de perspectivas individuais e familiares, o analfabetismo, permanência nas ruas, consumo de drogas, não excluindo os de ordem econômico-financeira e ambiental. A pobreza, a desigualdade, a exclusão social, deixam as crianças expostas a situações de vulnerabilidade social.

Abramovay (2002) diz que a vulnerabilidade social é definida como situação em que os recursos e habilidades de um dado grupo social são insuficientes e inadequados para lidar com as oportunidades oferecidas pela sociedade.

Entende-se assim que famílias com baixa renda que não conseguem suprir suas necessidades básicas de alimentação, habitação e higiene pertencem ao grupo vulnerável socialmente.

Katzman (2005) define os lugares vulneráveis como aqueles, nos quais os indivíduos enfrentam riscos e a impossibilidade de acesso a condições habitacionais, sanitárias, educacionais, trabalho e de participação e acesso diferencial a informação e as oportunidades. Assim, as crianças que convivem em lugares vulneráveis estão mais expostas e, por consequência, são facilmente influenciáveis. É importante que a criança deste cenário seja cuidada de forma diferenciada.

Para Freire (1996) nem tudo está perdido, basta o trabalho educacional e termos o que queremos, uma educação verdadeira que dê conta da mudança da realidade. É pela conscientização do participante deste processo que Freire fundamenta a união entre a educação e o processo de mudança social.

Desta forma, pensando em proporcionar uma realidade diferente as famílias e suas crianças insere-se o aprendizado musical retirando-as das situações de vulnerabilidade e colocando-as em salas de aula.

2.2 A MÚSICA

Desde a mais tenra idade a música apresenta-se na vida das pessoas influenciando-as de forma significativa. Está presente em todas as culturas além de possuir identidade própria e exercer um importante papel nas comunidades onde se manifesta trazendo influências positivas em todas as faixas etárias.

De acordo com Brito (2003), é difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões.

Bréscia (2003) conceitua a música como “[...] combinação harmoniosa e expressiva de sons [...] seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc”.

A música apresenta diversas vantagens na vida das crianças, entre elas o educador musical Suzuki (1983) destaca o poder de transformação de caráter, através da influência de bons exemplos para o desenvolvimento de boas habilidades, pois através do modelo a criança aprende produzir sons tão belos como os de seu professor.

Para Penna (2008) musicalizar é [...] desenvolver os instrumentos de percepção necessários para que o indivíduo possa ser sensível à música, apreendê-la, recebendo o material sonoro/musical como significativo.

A educação musical, sobretudo com as crianças a exemplo de diversos projetos sociais, possui a função de promover a compreensão e consciência de si próprio e do mundo de forma mais abrangente estimulando um olhar fidedigno e criativo de sua realidade estimulando-a a mudança de sua vida.

Fernandes (2011) afirma que o significado da música, vai muito mais além de símbolos e sons, o envolvimento com ela leva a uma transformação do ser humano chegando à modificação do caráter.

Parro (2000) coordenadora do Projeto Guri, que é um sucesso no Estado de São Paulo e tem mais de 51 mil alunos, diz que o objetivo do projeto é ensinar música às crianças carentes, e oportunizar a inserção das mesmas no meio cultural tirando-as das ruas. O resultado deste projeto comprova que as crianças e jovens participantes apresentaram melhora no desenvolvimento escolar.

Villa-Lobos (1987) destaca que o canto coletivo tem poder de socialização, predispõe o indivíduo a perder a noção egoísta da individualidade excessiva,

integrando-o na comunidade, valorizando a ideia da necessidade de renúncia e da disciplina ante os imperativos da coletividade social, favorecendo, em suma, a noção de solidariedade humana.

Desta forma, entende-se que crianças expostas à vulnerabilidade social, precisam ser acolhidas e “cuidadas” para que tenham condições mínimas de se tornarem adolescentes longe da marginalização e um adulto com princípios e valores.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

O projeto atenderá 40 crianças de 08 a 12 anos, provenientes dos bairros Comasa, Espinheiros, Iririú, Jardim Iririú e Boa Vista na cidade de Joinville/SC, localidades estas caracterizadas por número expressivo de moradores com crianças em situação de vulnerabilidade social. Pois, as crianças de famílias pobres estão mais sujeitas a ter menor poder de decisão, mais insegurança e maior exclusão, e estão mais expostas a discriminações e violências.

Iniciará suas atividades como piloto na cidade de Joinville/SC e a partir do momento em que estiver consolidado será estendido ao Estado de Santa Catarina buscando o apoio de entidades, da Secretaria Estadual de Educação, da Fundação Cultural dos municípios e estado, interessados e de empresas privadas.

O projeto contará com vinte vagas no período vespertino e vinte no período matutino, durante os quatro meses do projeto, regularmente matriculadas e frequentando escolas da cidade. Serão duas horas de aula por turno e uma vez por semana. Quando necessário teremos ensaios de duas horas de duração. A pretensão do projeto é evoluir para um programa, que atenda e acompanhe através de voluntários, as crianças atendidas na primeira etapa do projeto.

O maestro regerá e decidirá quanto à direção artística e à supervisão geral de todas as atividades do coral; a pianista acompanhará de modo instrumental, o coral nos ensaios e apresentações; o monitor terá a função de auxiliar o maestro na condução dos trabalhos; e a assistente Socialficará responsável pelo cadastramento, pela avaliação socioeconômica e acompanhamento dos participantes.

A inscrição se dará com o cadastro da criança, realizado pelos pais ou responsáveis, anexada a cópia do documento de identidade ou certidão de nascimento e frequência escolar.

A metodologia utilizada será de aulas expositivas apresentando a teoria junto com a prática, para estimular o aprendizado, atrelada ao objetivo de apresentações em público após três meses de aula, tanto para divulgação como para valorização do desempenho dos alunos, estando todos uniformizados de acordo o nome e símbolo escolhido por eles.

Serão abordados conteúdos sobre canto, o valor da música, ritmos, estilos e influência, bem como, cuidados com a voz, teoria, apreciação e apresentação musical, postura, técnica vocal, conscientização da importância da colaboração individual e do envolvimento grupal, simulação de recitais do coral, expressão e dicção, concursos internos para avaliação do desenvolvimento, entre outros. Determinados conteúdos serão designados como tarefa de casa.

O repertório será constituído de músicas construtivas, do estilo gospel ao clássico. Outros estilos musicais serão abordados em momentos oportunos e à medida que houver interesse dos alunos.

Na medida em que a comunidade estiver consciente da importância e aderindo ao projeto, serão implantadas novas etapas, que consistem na introdução de instrumentos musicais e novas turmas. A viabilidade de novas etapas ocorrerá ao terceiro mês da etapa inicial.

Serão realizados encontros periódicos, para o controle do processo, com os pais ou responsáveis e coristas. As avaliações dos alunos serão feitas pela frequência nas aulas, provas teóricas e práticas.

As aulas serão ministradas em instituições, associações, igrejas, entidades, ONG's, que se dispõe a ceder o espaço como parceiras do projeto e os profissionais necessários serão sem vínculo empregatício, ou seja, como prestadores de serviço.

3.2 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados durante a execução do projeto são:

- Diminuir o índice de crianças nas ruas;
- Diminuir o índice de marginalidade e envolvimento com drogas;
- Participação dos pais ou responsáveis e familiares no apoio as atividades realizadas em casa;
- Melhora no desempenho escolar através do comportamento e da disciplina;
- Conscientizar as comunidades da importância de ajudar suas crianças a construir uma vida digna;

3.3 CRONOGRAMA DE ATUAÇÃO

O cronograma do projeto iniciará no mês de janeiro e fevereiro de 2012, com a confecção de folders, cartazes e com a 1ª reunião com a equipe. A divulgação nas escolas ocorrerá nos meses de fevereiro e março, através de palestras e da distribuição dos materiais informativos. O mês de março será também para o cadastramento, a compra dos materiais, a contratação dos funcionários e a 2ª reunião com a equipe.

Nos meses de abril, maio, junho e julho (2012), será a execução, ocorrendo no mês de maio a 1ª avaliação do projeto e no mês de junho a 1ª apresentação e 3ª reunião com a equipe.

O mês de agosto será para a prestação de contas, emissão do relatório e 2ª avaliação do projeto em equipe, que irá avaliar a necessidade de implantação de novas turmas, etapas e acréscimo da musicalização instrumental.

Quadro 01: Cronograma de atuação

ATIVIDADES		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO
1ª fase	Confecção de materiais de divulgação	X	X						
	Divulgação		X	X					
	Cadastramento			X					
	Compra de materiais			X					
	Contratação de funcionário			X					
2ª fase	Execução do projeto				X	X	X	X	
	Apresentação						X		
	Reunião em equipe	X		X			X		
3ª fase	Avaliação do projeto em equipe					X			X
3ª fase	Emissão do relatório final								X
3ª fase	Prestação de contas								X

Fonte: As autoras (2011)

3.4 PLANO FINANCEIRO

O plano financeiro tem por objetivo detalhar os custos de investimento e realizar as projeções de custos operacionais, para que se possa viabilizar o projeto.

Desta forma, abaixo segue o quadro que demonstra os recursos operacionais necessários para a execução do projeto:

Quadro 02: Descrição dos recursos necessários

Especificação	Valor	Valor Total
Beca	R\$ 20,00	R\$ 800,00
Banner	R\$ 65,00	R\$ 130,00
Folders	R\$ 0,22	R\$ 44,00
Cartazes	R\$ 3,00	R\$ 150,00
Transporte e vale-transporte	R\$ 2,70	R\$ 4.488,00
Material de Higiene/limpeza	R\$300,00	R\$ 300,00
Material de escritório	R\$400,00	R\$ 400,00
Cópia/apostilas	R\$ 20,00	R\$ 800,00
Lanche	R\$200,00	R\$ 800,00
Luz	R\$80,00	R\$ 320,00
Água	R\$ 40,00	R\$ 160,00
Telefone	R\$150,00	R\$ 650,00
TOTAL		R\$ 9.042,00

Fonte: As autoras (2011)

Quadro 03: Descrição dos recursos humanos necessários

Recursos Humanos	Hrs	Valor Hr	Valor Total
Maestro	18	R\$ 40,00	R\$ 720,00
Pianista	18	R\$ 30,00	R\$ 540,00
Assistente Social	18	R\$ 40,00	R\$ 720,00
Monitor	18	R\$ 20,00	R\$ 360,00
Voluntários		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total		R\$ 130,00	R\$ 2340,00

Fonte: As autoras (2011)

Abaixo o quadro com o custo dos equipamentos:

Quadro 04: Descrição dos equipamentos necessários (investimentos)

Equipamentos	Qtde	Valor unitário	Valor a Vista
Caixa Multiuso Moog 580 WRMS	1	R\$ 795,00	R\$ 718,00
Estante Partitura RMV	1	R\$ 48,00	R\$ 43,32
Banqueta p/ Piano	1	R\$ 74,00	R\$ 65,00

Teclado Yamaha	1	R\$	3.215,00	R\$	2.998,00
Pedal Susteinf C3 Yamaha	1	R\$	195,00	R\$	179,20
Suporte p/ teclado	1	R\$	69,00	R\$	62,90
Microfones s/ fio Staner Digital UHF	1	R\$	819,00	R\$	739,00
Cabo St. Angelo 4,57 mt	1	R\$	23,80	R\$	21,90
Cabo St. Angelo 3,10 mt	1	R\$	19,50	R\$	17,80
Cabo Mic. P-10 XLR	2	R\$	22,00	R\$	40,00
Microfone Superluxsonata	2	R\$	144,00	R\$	260,00
Fonte p/ teclado Yamaha	1	R\$	45,00	R\$	45,00
Total		R\$	5.635,30	R\$	5.190,12

Fonte: [Musical Joinville Comércio de Instrumentos Musicais Ltda](#)

Além da Instituição ADRA, que cederá suas instalações para a execução do projeto, serão submetidos projetos para captação de recursos ou parcerias com a Fundação Catarinense (Municipal) de Cultura; Secretaria da Educação estadual (Municipal). Também serão buscados patrocínios com a iniciativa privada como os correios (www.correios.com.br); Petrobrás Cultural (www.petrobras.com.br); com o Programa Oi de Patrocínios Culturais (www.oifuturo.org.br) e com a Eletrobrás que apoia Projetos Culturais (www.eletobras.gov.br), projetando a extensão ao Estado de Santa Catarina.

O valor total do projeto será de R\$ 16.572,12, incluindo as despesas gerais e despesas com pessoal.

4 CONCLUSÃO

Diante de um número elevado de pessoas de baixa renda, devido à precarização do trabalho, encontramos uma sociedade vulnerável, onde os valores e a família perdem espaço para o tempo e o dinheiro, conseqüentemente nossas crianças encontram-se desassistidas, buscando na rua e na criminalidade o seu refúgio.

A música como arte está sendo esquecida ao longo dos anos e atualmente sendo utilizada para diversos propósitos, como a movimentação econômica, perdendo seu sentido original, mas que deve ser retomada, pois ela propicia um aprendizado global e emotivo com o mundo.

A música será tratada pelas crianças não apenas como um aglomerado de sons, mas sim como uma ferramenta para socializá-las e gerar um maior rendimento seja na escola, na família ou até mesmo futuramente no ramo profissional, pois a música é um facilitador na aprendizagem.

Com todo este trabalho a criança estará mais preparada para possuir uma análise de cada som, reproduzir sons com qualidade e que irão inspirá-la para um futuro mais promissor e longe da criminalidade.

Assim, através da música cantada, vemos a possibilidade de ocupação do tempo ocioso, o resgate dos valores e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina**: desafios para políticas públicas. Brasília. UNESCO, 2002.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**: proposta para a formação integral da criança. 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

ECA - **Estatuto da Criança e do Adolescente**. (1990) Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

FERNANDES, José Fortunato. A filosofia de Shinichi Suzuki aplicada ao canto coral para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. **Revista Espaço Intermediário**, São Paulo, v.II, n.I, p. 38-53, junho, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 34ªed. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 1996.

KAZTMAN, Ruben. **Vulnerabilidad y Exclusión social**. Uma propuesta metodológica para el estudio de las condiciones de vida de los hogares, 2005. Versão não editada.

MILBRATZ, Ieda Martinez. **Projeto Musicalização**: “cantar, transformar, encantar e contagiar”. Joinville-SC, 2009. Versão não publicada.

PARRO, Beth. **Revista E**. nº 40, set 2000, ano 7. Disponível em: http://www.sescsp.org.br/sesc/revistas/revistas_link.cfm?Edicao_Id=86&Artigo_ID=912&IDCategoria=1077&reftype=2. Acesso em 15 setembro 2011.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo, Editora Loyola, 1990.

RIBEIRO, Mônica. **Marginalização dos adolescentes pobres é o maior motivo de alta taxa de assassinatos**. Disponível em <http://noticias.r7.com/cidades/noticias/marginalizacao-dos-adolescentes-pobres-e-o-maior-motivo-de-alta-taxa-de-assassinatos-dizem-especialistas-20101208.html>> Publicado em 08.12.2010. Acesso em 19 setembro 2011.

SUZUKI, Shinichi. **Educação é amor**: um novo método de educação. Tradução de Anne Corinna Gottberg. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1983.

VILLA-LOBOS, Heitor. Villa-Lobos por ele mesmo/ pensamentos. In: RIBEIRO, J. C. (Org.). **O pensamento vivo de Villa-Lobos**. São Paulo: Martin Claret, 1987.